

CONSELHO MUNICIPAL DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA DE SANTOS

LEI DE CRIAÇÃO Nº 2.482 DE 24/09/2007

ATA DO CONSELHO DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA DE SANTOS

Aos vinte e sete dias do mês de agosto do ano de dois mil e doze, o Sr. Antonio Viegas abriu a Assembléia Geral Ordinária do Conselho em tela, dando as boas vindas aos participantes. Prosseguiu dando a palavra a Sra Rosana Lara, que tinha a incumbência de realizar a prestação de contas do trabalho executado pelo Centro Público de Emprego de Santos, desde a sua abertura, dia 18 de agosto de 2008 até o mês de agosto de 2012, bem como apresentar a proposta de Convênio Plurianual Único, período de 2012 à 2017 / Intermediação de mão de obra e Seguro Desemprego..

Sra Rosana inicia a apresentação com um vídeo institucional sobre o Centro Público, mostrando o trabalho de orientação profissional. (A planilha que foi entregue aos presentes, constando os diversos números do equipamento, está no anexo).

Sr. Julio falou aos presentes que durante o período de 2008 à 2012, foi realizado curso de libras para melhorar o atendimento ao munícipe.

Rosana volta a ter a palavra e mostra a prestação de contas. Fala do sistema Mais emprego, gerido pela Dataprev, sistema do governo. Neste período, tivemos 8.443 vagas captadas.

Sr. Júlio lembra que o Sistema Sine é maior que o Sistema SUS. Falou aos presentes sobre a organização exemplar do Centro Público e da importância que o mesmo tem para o Conselho de Emprego.

Sobre a ação de levar o serviço do Centro Público aos bairros, justifica-se por que há o entendimento de que o mesmo precisa ser descentralizado.

Sr. Armando defende a descentralização do trabalho, lembrando que há pessoas que não dispõem de dinheiro para vir ao equipamento que fica no centro da cidade.

Sra Rosana lembra que a ação garante a inclusão.

Sr. Mateus contou aos presentes a história de uma senhora chilena, que foi divulgada na mídia local. Era uma senhora que falava três idiomas e estava em situação de moradora de rua. Foi ao posto em busca de emprego, mas naquele momento, não tinha condições de ser encaminhada ao mercado formal de trabalho. Foi realizado com ela, um trabalho de inserção num abrigo da cidade, bem como o tratamento no Naps e após 8 meses a mesma obteve condições de concorrer a uma vaga num escritório de advocacia. Hoje consegue se manter com o salário que recebe e não faz uso de drogas ilícitas.

Continuando a apresentação, Sra Rosana mostra a proposta de Convênio que será encaminhada ao Ministério, para Intermediação de Mão de Obra e Seguro Desemprego. Esta

proposta é resultado de um trabalho que foi realizado em equipe e fez o apontamento das necessidades atuais.

Sr. Julio traz a lembrança , que no começo do convênio, o Centro público foi assaltado e levaram 22 computadores. A Prefeitura de Santos repôs todos os computadores.

Galvão perguntou se o Centro Público tem site. A resposta foi negativa. Rosana disponibilizou-se a solicitar ao Detic (Departamento de Tecnologia da PMS) a construção de um site.

Sra Rosana lembra aos presentes que tudo que for aprovado pelo Conselho de Emprego, se tornará verba carimbada. Contou-nos também que na proposta , está contemplada a compra de testes psicológicos para implementação do perfil dos candidatos a vagas de trabalho.

Sr. Galvão defendeu que seja feito um sistema de monitoramento , com câmeras , no Centro Público.

Sr. Antonio Viegas pede a palavra, mas cede sua vez ao Sr. Júlio .

Sr. Júlio falou sobre a atual situação do Conselho , afirmando que chamou duas reuniões e pelo combinado anterior, está na vez dos empresários ficarem com a presidência do mesmo. Lembrou que o governo municipal sempre esteve presente , e se doravante algo acontecer, não é por omissão do governo. Solicitou ao Dearti (Departamento de Articulação) do GPM e a Seção dos Conselhos, ligada a Seas , que convoquem a próxima reunião a fim de recompor o mesmo.

Sr. Pedro , representante da Nova Central, se disponibilizou a fazer parte do Conselho.

Como proposta de pauta para a próxima reunião, ficou acordado : "rearticulação do Conselho com a recomposição da Diretoria Executiva", em 10 de setembro de 2012 às 9h no Dearti (3º andar do Banco do Brasil)

Sr. Júlio encaminhou para aprovação do Convênio , na forma como foi apresentado. Todos aprovaram.

Sr. Antonio falou da importância da participação . Defendeu que os pares precisam ser mais participativos e para a próxima reunião, precisaremos articular para termos a maioria absoluta dos conselheiros na assembléia.

Assim sendo, deu-se por encerrada a reunião que foi secretariada por mim, Adelaide Ferreira, Coordenadora de Apoio à Articulação – Governo Sociedade do GPM.

